

Raupp assina acordo para desenvolvimento de turbinas a gás



Protocolo de intenções para execução do Programa de Desenvolvimento de Turbinas a Gás foi assinado nesta quinta-feira (23), em Uberaba (MG), entre Governo Federal, governo de Minas Gerais e prefeitura do município. Participaram da cerimônia o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, o secretário de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Narcio Rodrigues, e o prefeito Paulo Piau, além do secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Alvaro Prata, e do subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa, Arquimedes Ciloni.

O **acordo de cooperação técnica** prevê para o início a criação de um grupo de trabalho, composto ainda por representantes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), com prazo para apresentação de um projeto básico em 180 dias. Ainda no Triângulo Mineiro, no município de Frutal, o ministro participou da assinatura de outro acordo, para elaborar proposta, a ser encaminhada à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), relativa ao Centro de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas HidroEX.

Para o ministro Raupp, a expansão da UFTM - aliada a projetos do MCTI que têm por objetivo implementar laboratórios, criando infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas importantes no âmbito do ensino - trará uma cooperação com ambiente favorável à questão da inovação na região. "Essa iniciativa da universidade tem todo o nosso apoio, pois isso leva o conhecimento para os cursos oferecidos. Isso tudo está interligado em torno da formação de técnicos na área educacional, sobretudo para engenharia e medicina", disse.

A iniciativa contempla a criação do Complexo Aeroespacial de Minas Gerais, projetado pelo governo mineiro, com finalidade de construir no estado uma nova indústria aeronáutica com foco em produtos e serviços.

O titular do MCTI ressaltou que, a partir da conclusão de projetos como esse, as empresas que se instalarão no Parque Tecnológico de Uberaba terão conhecimento técnico disponibilizado para o crescimento e a produção. "Nós temos linhas consagradas na política de ciência e tecnologia para apoio às empresas que queiram se inserir em projetos da inovação. O Plano Inova Empresa leva a um ajustamento de intenções, tornando as empresas mais competitivas de uma forma mais permanente, sobretudo para os parques tecnológicos".

HIDROEX

Em Frutal, o ministro participou da assinatura de cooperação técnica entre o Governo Federal, o governo de Minas e o HidroEX, visando à alteração no patamar do centro, da Categoria 2 para a Categoria 1, na classificação da Unesco, o que significaria passar a receber orientação direta do **Programa Hidrológico Internacional**.

A comissão deverá ser formada ainda em janeiro e terá o relatório em análise por diversas etapas, com a meta de que a proposta seja assinada e encaminhada no fim deste ano. Neste acordo de intenções para estudos técnicos, assim como para o Parque Tecnológico de Uberaba, não há transferência de recursos ou compromissos financeiros.

No entanto, o MCTI já celebra convênios com o HidroEX e o estado de Minas Gerais para desenvolvimento de projetos relacionados à estrutura de pesquisa e laboratorial na Cidade das Águas, onde está sediado o complexo.

Com a alteração da classificação do centro, o secretário Narcio Rodrigues ressaltou que todo o processo, quando concluído e aceito pela Unesco, dará ao Triângulo Mineiro e a Minas o status de abrigar uma instituição coordenada pelas Nações Unidas, em comprometimento total com a sustentabilidade por meio da educação. “Nós deixaremos de ser parceiros para ser uma ferramenta da Unesco”, disse.

Fonte: MCTI